APRESENTAÇÃO

Os editores convidados buscaram apresentar neste Simpósio diferentes visões internacionalmente existentes com relação à estrutura e função dos comitês de ética em pesquisa e de bioética. A experiência dinamarquesa na avaliação de suspeitas de má prática ou desonestidade científica é um alerta para todos. O artigo do prof. Robert Veatch retoma uma questão colocada nos primórdios da Bioética acerca da adequação do trabalho dos comitês. As propostas de trabalho em comitês da Dinamarca, França e Argentina podem contribuir, em muito, para incentivar instituições brasileiras a buscar alternativas adequadas às suas realidades. É também apresentado o atual cenário dos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil, com uma visão abrangente do que ocorreu após a implantação da Resolução CNS nº 196/96. Foram selecionadas, ainda, a título de ilustração, três experiências nacionais desenvolvidas na Universidade Federal de Minas Gerais, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e no Hospital de Clínicas de Porto Alegre da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ressalta-se que estas três instituições possuem peculiaridades que poderão servir como exemplo de grande utilidade para outros hospitais ou universidades que tenham interesse em desenvolver atividades através de comitês de ética em pesquisa.

José Roberto Goldim Carlos Fernando Francisconi Joaquim Clotet Délio Kipper

Editores Convidados